



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá



# BOAS PRÁTICAS DE TURISMO DE CONSERVAÇÃO





Realização



Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



# BOAS PRÁTICAS DE TURISMO DE CONSERVAÇÃO

Rafaela Kleihans Pereira, Cássia Santos Camillo, Robin Botero-Arias e Miriam Marmontel

Tefé, AM  
Instituto Mamirauá e Petrobras  
2013

Patrocínio



# BOAS PRÁTICAS DE TURISMO DE CONSERVAÇÃO

## Ficha Técnica

Elaboração: Rafaela Kleihans Pereira, Cássia Santos Camillo,  
Robinson Botero-Arias e Miriam Marmontel

Colaboração: Fernanda Sá, Danilo de Freitas Dias

Diagramação: W5 Criação e Design

Ilustrações: Rafaela Kleihans Pereira

Ilustrações Digitais: Eureka! Design - Altemar Domingos e Lucas Emiliano

Boas práticas de Turismo de Conservação / Rafaela Kleihans Pereira, Cássia Santos Camillo, Robinson Botero-Arias e Miriam Marmontel; ilustrado por Rafaela Kleihans Pereira. Tefé, AM: Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá; Petrobras, 2013.

36 p. Il., color.

ISBN: 978-85-88758-35-3

1. Jacarés. 2. Quelônios. 3. Botos. 4. Lontras. 5. Peixe-boi. 6. Mamíferos Aquáticos. 7. Turismo – Conservação. I. Pereira, Rafaela Kleihans. II. Camillo, Cássia Santos. III. Botero-Arias, Robinson. IV. Marmontel, Miriam.

CDD: 599.5



Bem vindo às florestas alagáveis amazônicas! Aqui você estará em contato direto com sua exuberante fauna e flora.

Não tirar nada além de fotos,  
não deixar nada além de  
pegadas, não matar nada além  
de tempo (exceto mosquitos).

*Lema dos excursionistas*

Na Reserva Mamirauá, uma unidade de conservação do estado do Amazonas, está a Pousada Uacari, uma iniciativa de Ecoturismo de Base Comunitária, cuja gestão é compartilhada entre o Instituto Mamirauá e as comunidades do entorno.



Mamirauá é uma palavra de origem indígena que, segundo os moradores locais, significa filhote de peixe-boi! Esses carismáticos animais, assim como outras espécies da região, são pesquisados pelo Instituto Mamirauá.

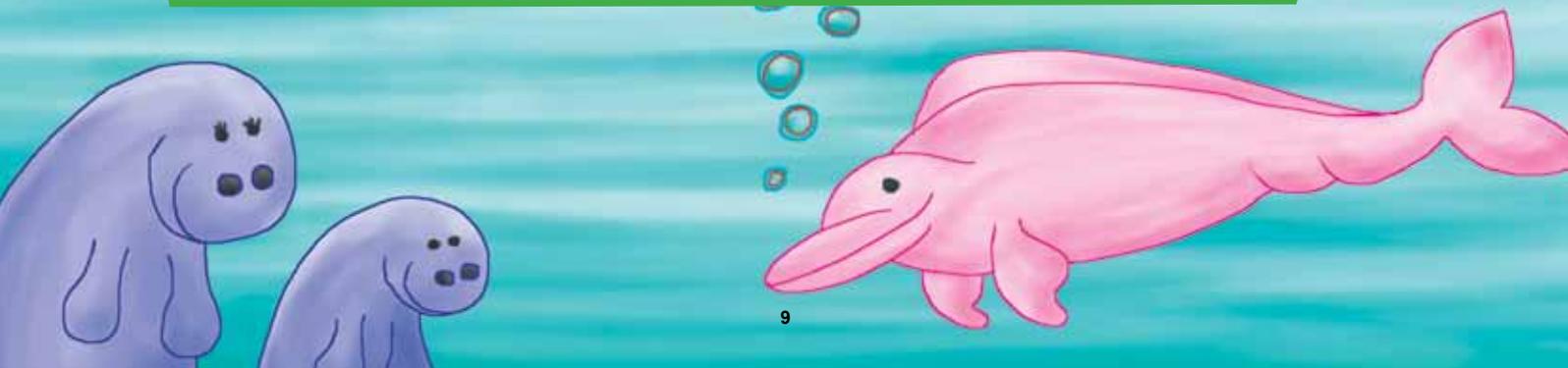


As pesquisas em Mamirauá foram iniciadas nos anos 90 pelo Instituto Mamirauá. Em 2011, as pesquisas com os vertebrados aquáticos receberam um grande reforço: o Projeto Aquavert.





O Projeto Conservação de Vertebrados Aquáticos Amazônicos - Aquavert é patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, e visa propor e consolidar estratégias de conservação para os vertebrados aquáticos amazônicos: botos, peixes-boi, lontras, quelônios e jacarés.





Vamos ver algumas práticas de turismo que podem ser adotadas para que seu passeio seja seguro, agradável e não cause impactos ao meio ambiente?

A retirada de sementes, frutas, conchas, insetos e outros materiais biológicos pode alterar a dinâmica da floresta. Aprecie-os em seu próprio ambiente! E leve-os apenas nas suas lembranças.





Shhh, o barulho durante os passeios perturba os animais e diminui a chance de que eles sejam avistados. Por isso o silêncio é fundamental!

Medidas de segurança durante as visitas precisam ser respeitadas para não correr riscos. Cuidado! Na floresta, árvores e cipós são o lar de vários insetos como valentes formigas e enormes aranhas!



An illustration of a family of four in a green motorboat on a river. The boat is moving quickly, indicated by motion lines. A man in a green shirt and orange pants is at the helm, wearing a green life vest. A woman in a pink shirt with a star and purple pants stands in the middle. A child in a green tank top and blue shorts is taking a photo. A man in a green shirt and purple pants is at the front. Several crocodiles are visible in the water around the boat. Two speech bubbles contain safety advice.

O uso do colete salva-vidas é uma medida de segurança, e é obrigatório. Ficar em pé no barco em movimento impede a visão do barqueiro e pode causar um acidente.

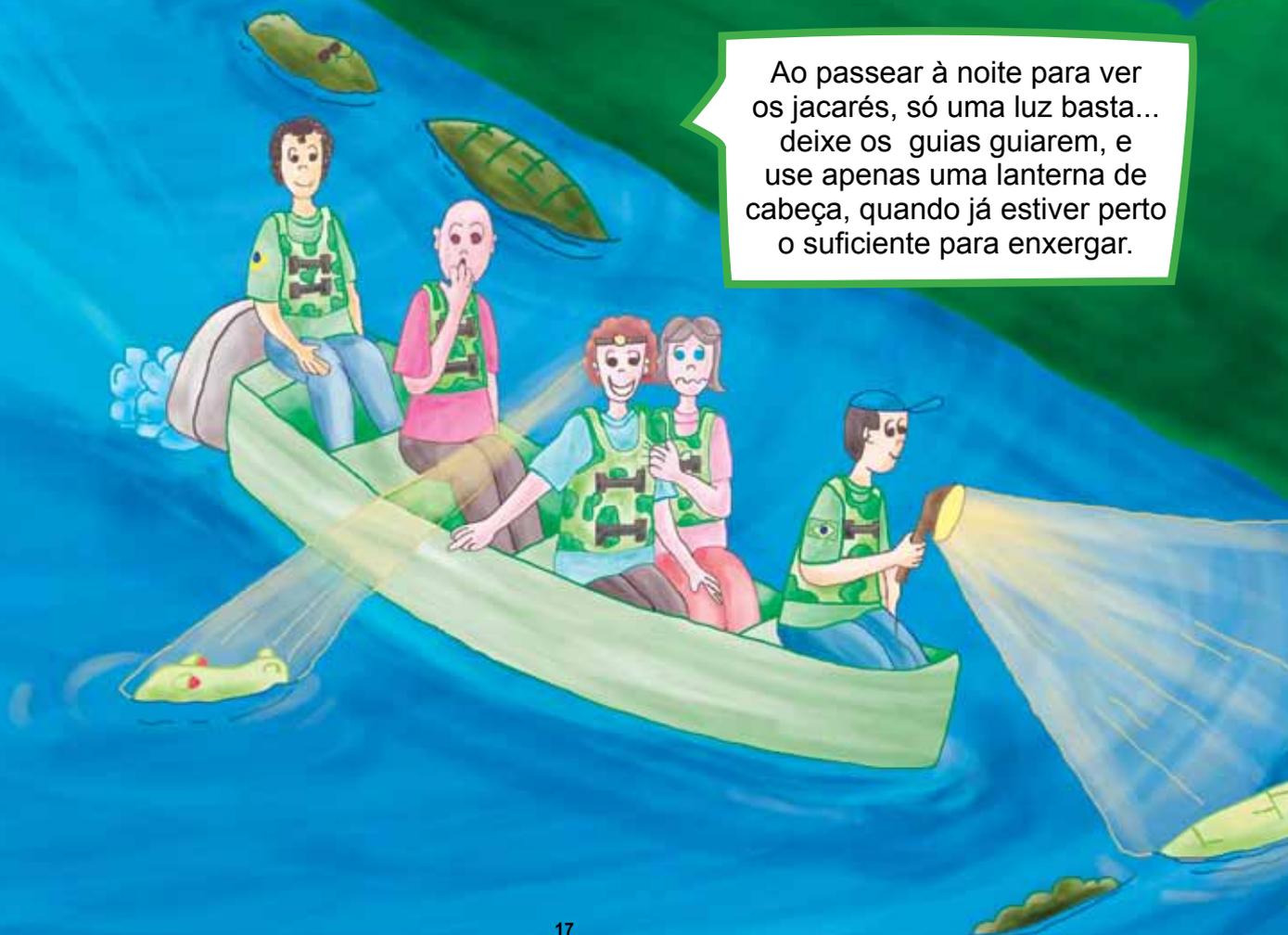
Se a sua canoa virar não grite nem se debata, porque vai despertar a curiosidade dos jacarés e peixes!



Nunca lance no ambiente resíduos sólidos ou líquidos - os animais da mata ou da água são curiosos e podem engolir papeis, plásticos ou latas, que serão prejudiciais à sua saúde.

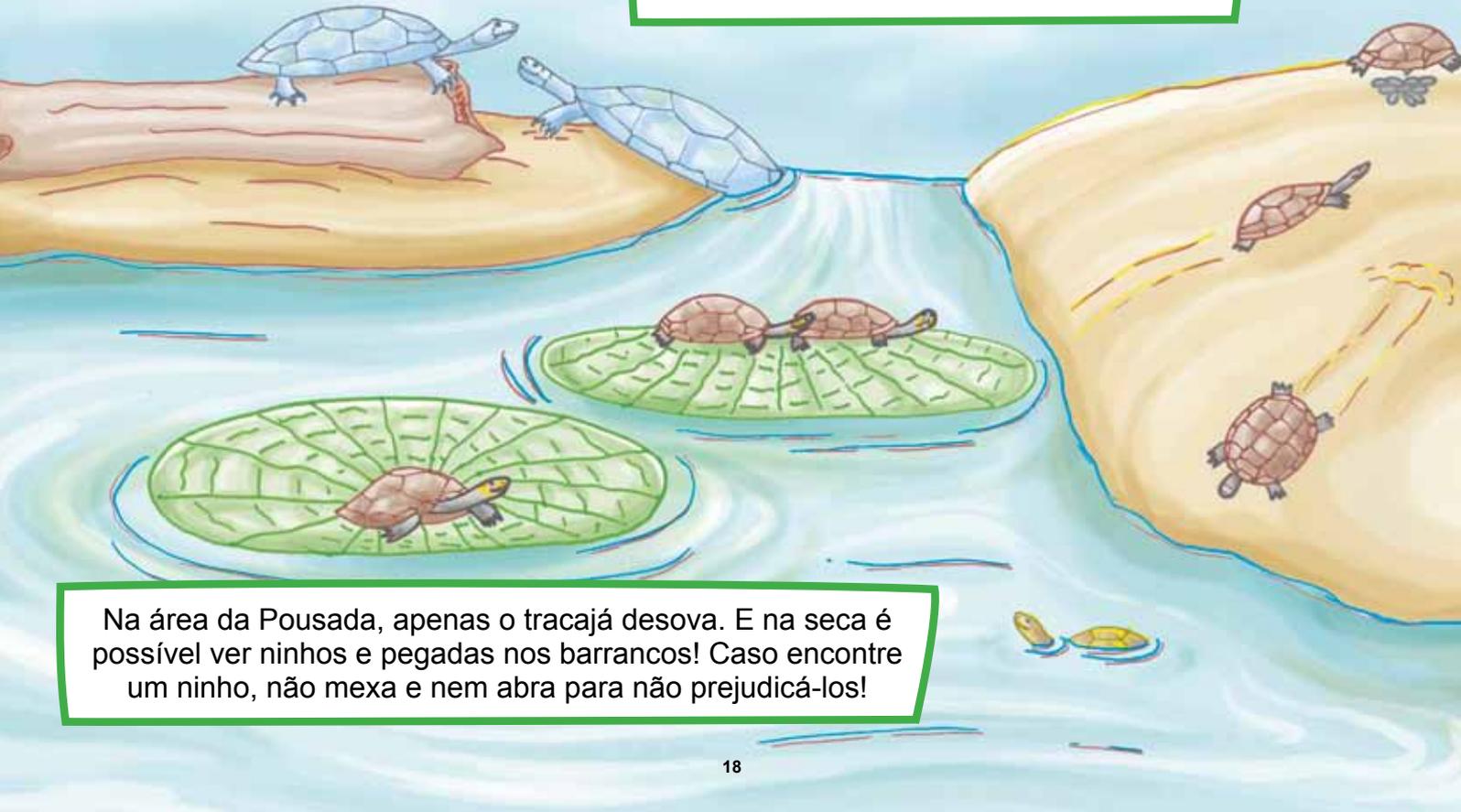


Nos passeios noturnos, a luz da lanterna no rosto do barqueiro pode cegá-lo temporariamente, o que pode causar um acidente. Os animais adaptados para o ambiente noturno são sensíveis à luz e também ficam perturbados com luminosidade. Fique atento às orientações do guia.



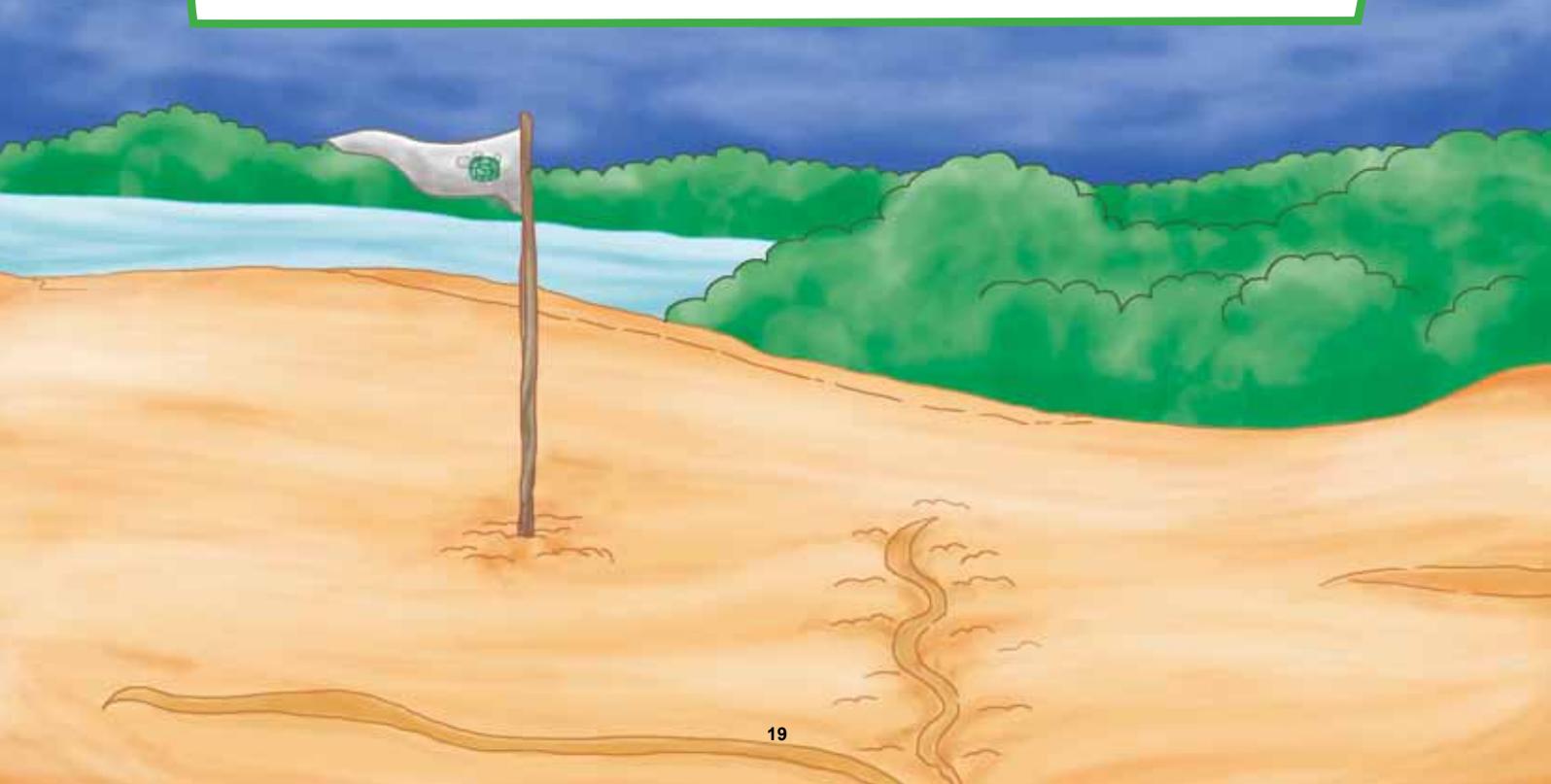
Ao passear à noite para ver os jacarés, só uma luz basta... deixe os guias guiarem, e use apenas uma lanterna de cabeça, quando já estiver perto o suficiente para enxergar.

Quelônios são as tartarugas! Mas cada espécie aqui tem um nome; as mais famosas são a tartaruga - que é a tartaruga-da-amazônia, o tracajá e a iaçá.



Na área da Pousada, apenas o tracajá desova. E na seca é possível ver ninhos e pegadas nos barrancos! Caso encontre um ninho, não mexa e nem abra para não prejudicá-los!

Esses animais são muito apreciados para consumo em toda a Amazônia e por isso estão ameaçados. Na Reserva Mamirauá o Instituto Mamirauá apoia as comunidades que querem proteger áreas de desova. O Instituto Mamirauá incentiva a proteção dos ninhos em seus locais originais e que os comunitários deixem os filhotes seguirem rumo ao rio ou lago por conta própria.





Algumas comunidades optam por transferir ninhos e criar filhotes, para protegê-los da predação. Caso você encontre filhotes nas comunidades, evite tocá-los, pois fungos e bactérias podem ser transmitidos para os animais e causar doenças.

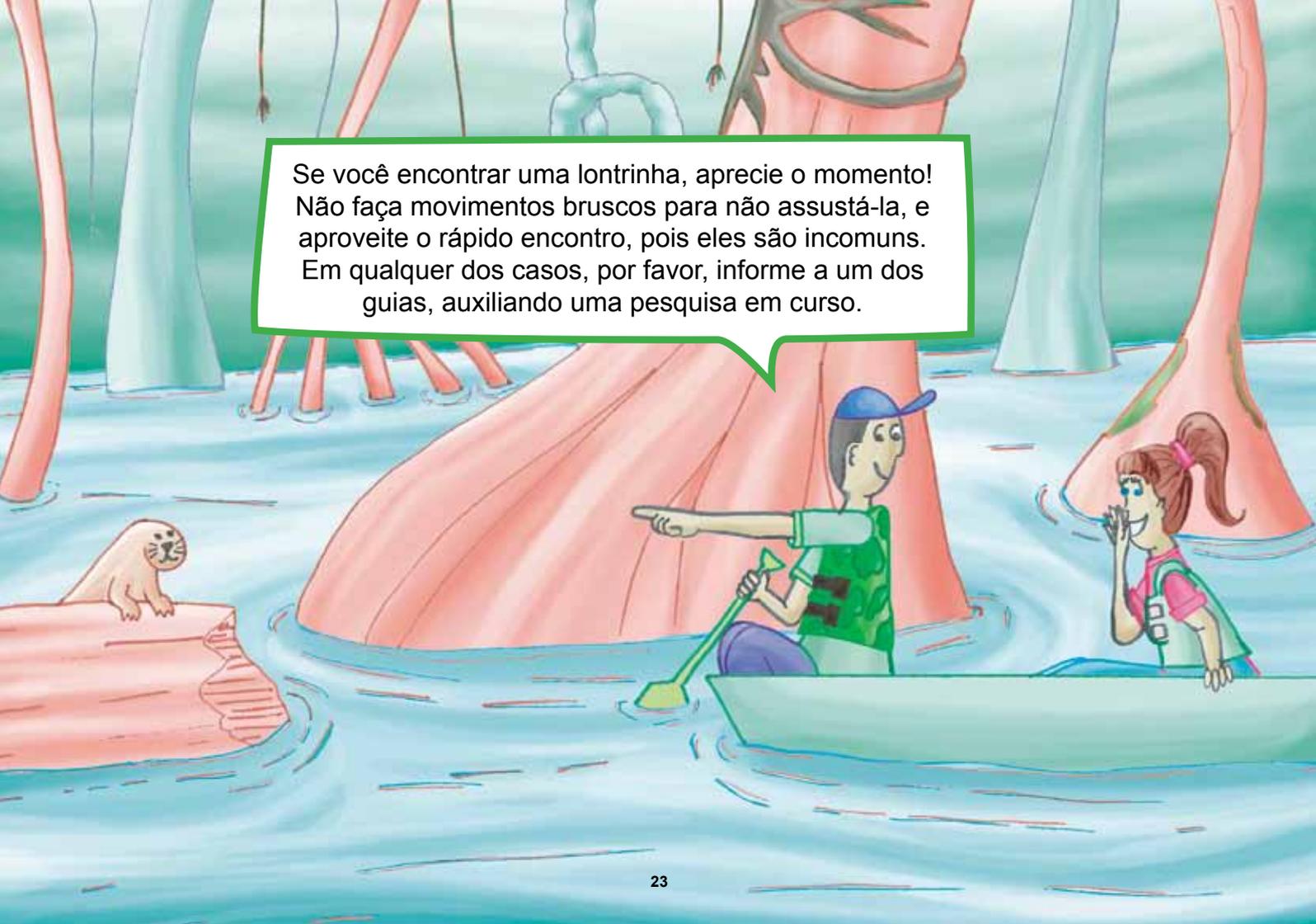
Não desanime se tiver dificuldade em tirar fotos de botos cor-de-rosa: quando sobem para respirar na superfície, são muito discretos e lentos. Tenha paciência para antecipar o momento certo! Já os tucuxis costumam mostrar-se mais ao respirar, às vezes fazendo pequenas acrobacias. Esteja atento: eles são muito rápidos!



Os guias evitarão mudanças repentinas de direção e rumo das embarcações. Eles também estão orientados a não engrenar o motor a uma distância menor de 50 m. Não peça ao guia que desloque o barco de forma que provoque a separação dos botos, especialmente das crias.



Se você encontrar uma lontrinha, aprecie o momento! Não faça movimentos bruscos para não assustá-la, e aproveite o rápido encontro, pois eles são incomuns. Em qualquer dos casos, por favor, informe a um dos guias, auxiliando uma pesquisa em curso.



Nos últimos anos, pesquisadores do Instituto Mamirauá registraram o aumento das populações de ariranha, a lontra gigante, nas áreas com terra firme. Elas andam em grupo, fazem muito barulho e são extremamente curiosas. Entretanto, avistá-las é um evento raro. Se você avistar alguma, você terá sido privilegiado!





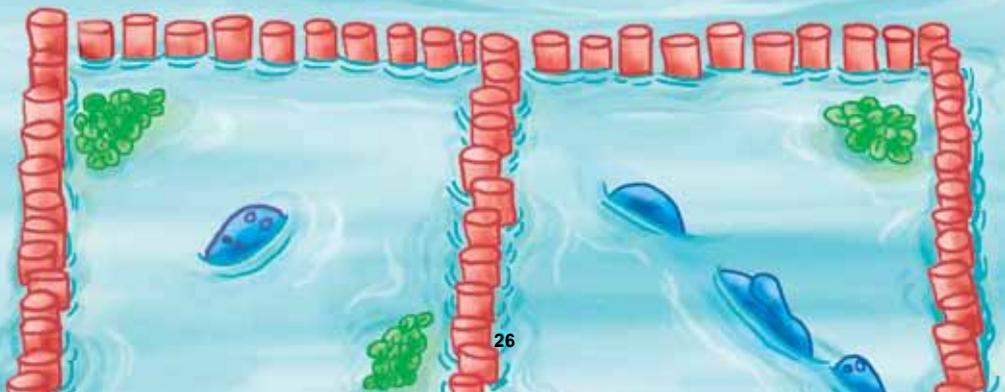
Peixes-boi amazônicos também são habitantes da área de ecoturismo no Lago Mamirauá. Mas a probabilidade de avistá-los é muito baixa. Observe os tapetes de capins e plantas flutuantes por indícios de mastigação (comedias).

Durante a seca, com o nível mais baixo da água, eventualmente se avistam círculos concêntricos que sugerem a presença de peixe-boi nadando - não se aproxime! Os animais estão procurando refúgio para se abrigar.

O Instituto Mimirauá mantém, na Reserva Amanã, um Centro de Reabilitação de Base Comunitária de Filhotes Órfãos de Peixes-boi, principalmente por conta da caça.



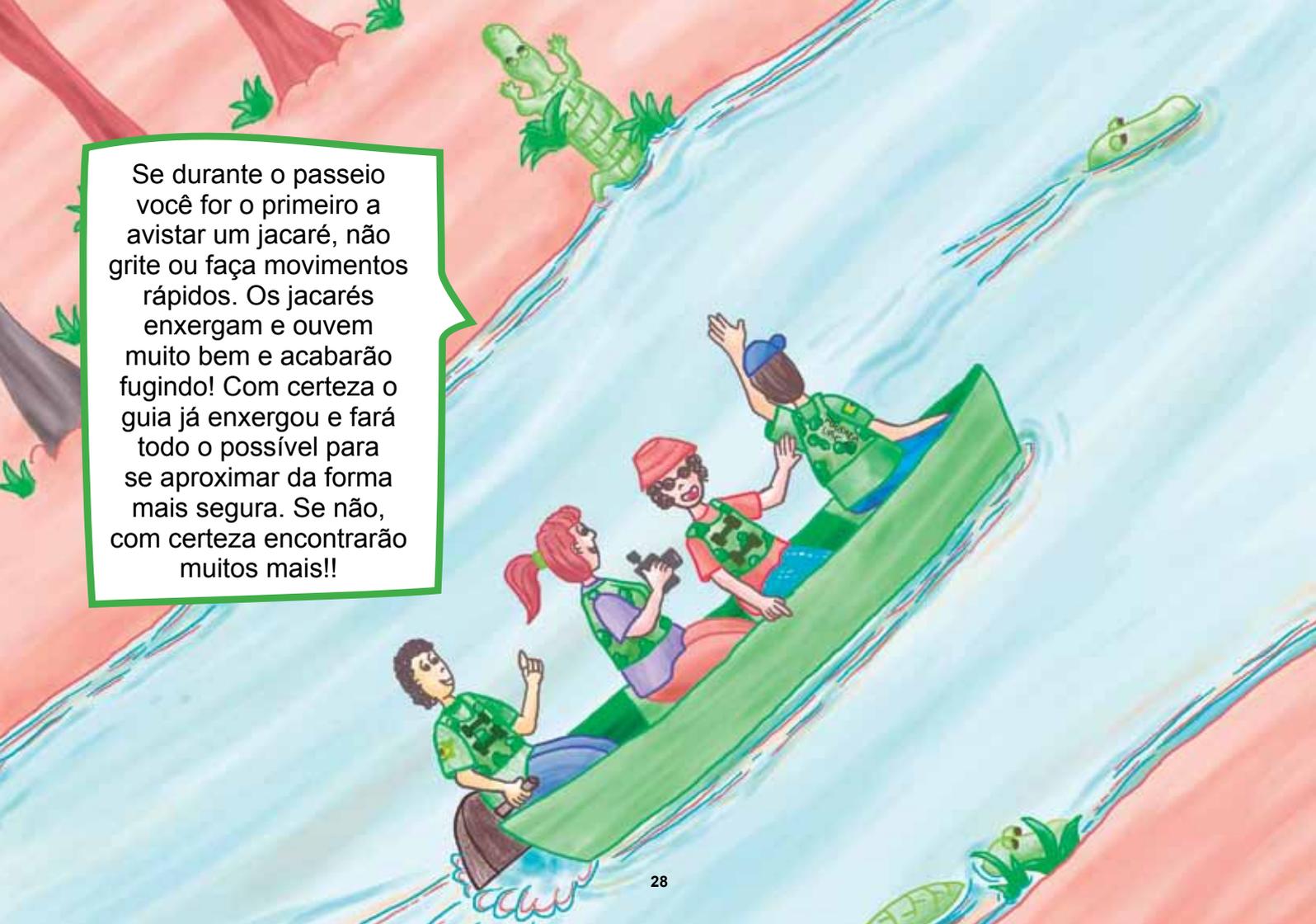
O “Centrinho” não está aberto a visitação, pois suas atividades são de resgate, reabilitação e devolução desses animais à natureza.





Os jacarés são animais relativamente tranquilos, mas quando nos aproximamos deles algum risco existe, inclusive para o jacaré! Eles reagem quando se sentem atacados, então é melhor manter a distância!

Por isso evite lavar suas roupas e outros objetos na água do rio: pode chamar atenção de jacarés, piranhas e outros animais bem curiosos. Tenha cuidado também ao tirar fotos nas passarelas da Pousada.

An illustration of a river scene. In the foreground, a green inflatable boat carries four people: a man in a green patterned shirt and blue pants, a woman with red hair in a purple and green patterned shirt, a woman in a red hat and red shirt, and a man in a blue cap and green patterned shirt. They are all looking towards the right. In the background, another green inflatable boat is visible. The river is blue with white water splashes. The banks are reddish-brown with some green plants. A large green crocodile is on the left bank, and another is in the water on the right.

Se durante o passeio  
você for o primeiro a  
avistar um jacaré, não  
grite ou faça movimentos  
rápidos. Os jacarés  
enxergam e ouvem  
muito bem e acabarão  
fugindo! Com certeza o  
guia já enxergou e fará  
todo o possível para  
se aproximar da forma  
mais segura. Se não,  
com certeza encontrarão  
muitos mais!!

Se, ao caminhar nas trilhas, você encontrar um jacaré, tente ser rápido para sair dali! E se encontrar um ninho, cuidado! A mãe é ciumenta com os ovos, sempre está por perto, e com certeza ela vai reagir! Siga sempre a orientação do guia, pois ele está treinado para agir da forma correta!



O ecoturismo é uma prática que contribui para a conservação da biodiversidade, mas exige responsabilidade! Ao encontrar algum destes animais desfrute o momento, mas reaja com precaução, respeitando o espaço deles! No final, só estamos de passagem ou visita!



Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá  
Estrada do Bexiga, 2584 – Bairro Fonte Boa – Cx. Postal 38  
69553-225 – Tefé (AM) – Tel/fax: +55 (97) 3343-9700  
aquavert@mamiraua.org.br – [www.mamiraua.org.br](http://www.mamiraua.org.br)



Realização:



Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação



Patrocínio:

